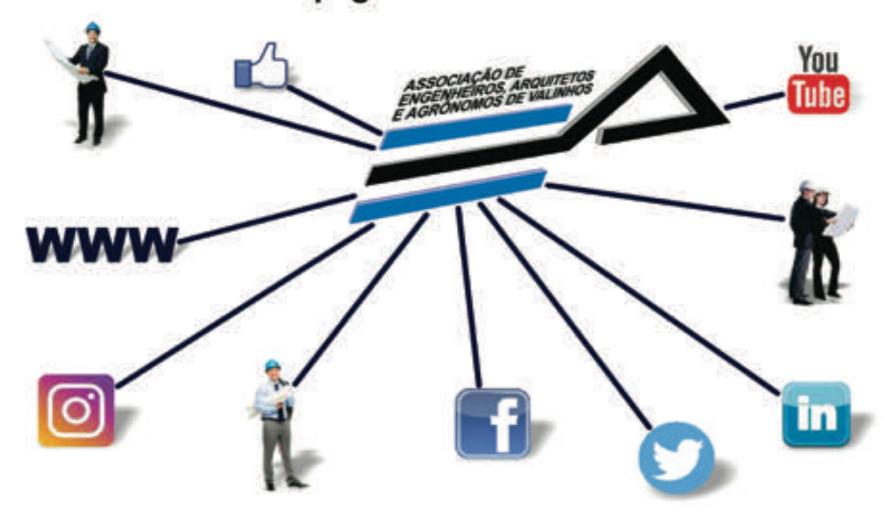
Ano III - Edição nº 14

INFORMATIVO

Valinhos, Mar./Abr. de 2018

### AEAAV Presente nas Redes Sociais e Internet Conectando Pessoas Propagando Boas Ideias





TINTAS EM GERAL

Trabalhamos com as melhores marcas do mercado.

#### Venha nos Visitar!

19 **3515.7206** Vendas1@arcoiristintas.com

Desde 1978

www.uniaocacambas.com.br

Avenida Joaquim Alves Correia, 4226 - Jd. Nova Suíça - Valinhos/SP

#### Diretoria Executiva - Triênio 2017/2020

Presidente: Eng<sup>o</sup> Civil Hélio Bortoletto Junior;

Vice-Presidente: Engº Ind. Mecânico Mário Antônio Masteguin;

1º Secretário: Engº Mecânico Fernando Luiz Torsani;

2º Secretário: Engº Civil Luiz Mayr Neto;

1ª Tesoureira: Engª Civil Maria Regina Pacheco de Abreu Coutinho;

2º **Tesoureiro:** Engº Civil Armando Pedro Filho; **Patrimônio e Sede:** Engº Eletricista Edilson Pentean;

Suplente: Eng<sup>o</sup> Civil Élcio Miguel Persichitti;

**Social:** Eng. Mecânico Sérgio Augusto Berardo de Campos; **Relações Públicas:** Eng. Civil Moysés Antônio Moysés.

#### Conselho Deliberativo – Triênio 2017/ 2020

Titulares:

Eng<sup>a</sup> Civil Rosa Helena Manali;

Eng<sup>o</sup> Ambiental Flávio Antônio dos Santos Leal;

Arqº Alfredo Otávio de Freitas Parreiras.

**Suplentes:** 

Eng<sup>o</sup> Mecânico Antonio Gonçalves do Curral;

Eng<sup>o</sup> de Alimentos José Luiz Martini;

Eng<sup>o</sup> Civil Ricardo Sacute Arielo.

#### Conselho Fiscal: - Triênio 2017 / 2020

**Titulares:** 

Eng<sup>a</sup> Civil Rosa Helena Manali;

Engº Mecânico Antonio Gonçalves do Curral;

Eng<sup>o</sup> Ambiental Flávio Antônio dos Santos Leal.

**Suplentes:** 

Engº de Alimentos José Luiz Martini;

Engo Civil José Luiz Fernandes;

Arqº Vanderlei Bergamasco.

#### Representantes da AEAAV

**Conselheiros Municipais:** 

#### Conselho Municipal do Meio Ambiente - CMMA

Engº Mecânico Fernando Luiz Torsani;

Eng<sup>o</sup> Civil Helio Bortoletto Junior.

#### Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano - CMDU

Eng<sup>o</sup> Civil Armando Pedro Filho;

Eng<sup>o</sup> Ambiental Flávio Antônio dos Santos Leal.

#### Conselho Municipal de Habitação – CMH

Engº de Produção- Eletricista Valter de Aguiar;

Eng<sup>o</sup> de Alimentos José Luiz Martini.

#### Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - CMDM

Eng<sup>a</sup> Civil Adriana Oliveira Morato Abreu.

#### Conselho Municipal de Proteção e Defesa dos Animais - CMPDA

Arquiteto Alfredo Otávio de Freitas Parreiras;

Engº Mecânico Mário Antonio Masteguin.

Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Cultural de Valinhos

Arquiteto Vanderlei Bergamasco;

Arquiteto Alfredo Otávio de Freitas Parreiras.

#### Conselho Administrativo do DAEV

Eng<sup>o</sup> Civil Armando Pedro Filho.

Conselho de Regulação e Controle Social de Saneamento Básico Eng° Civil Hélio Bortoletto Junior.

#### Aniversariantes da "Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos" em destaque

Toda a diretoria, funcionários da Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos cumprimentam todos os aniversariantes dos meses de março e abril de 2018, enviando-lhes felicitações de um Feliz Aniversário e que todos tenham muito sucesso na vida pessoal e profissional. A todos os aniversariantes em destaque, votos de muitos anos de vida. Parabéns a todos!!!

#### Aniversariantes do Mês de Março

Dia 06 - Eng<sup>o</sup> Civil Eliton Alves Ferreira;

Dia 11 - Eng<sup>o</sup> Civil Marcos Trombetta;

Dia 14 - Eng<sup>o</sup> Civil Mário Yassuo Iwamoto;

**Dia 15 -** Arq<sup>a</sup> e Urbanista Delaine Simonetti;

Dia 16 - Eng<sup>o</sup> Eletricista José Wilson Furlan Gallo;

**Dia 18 -** Eng<sup>o</sup> Civil Miguel Tadeu Rodrigues;

**Dia 18 -** Eng<sup>o</sup> Civil Carlos Renato Bruschi;

Dia 20 - Eng<sup>o</sup> Civil José Eduardo Figueiredo;

Dia 23 - Eng<sup>a</sup> Civil Renata Dall'Aglio Palazzi;

**Dia 26 -** Eng<sup>a</sup> Civil Luciana Mendonça Pimenta Mamprin.

#### Aniversariantes do Mês de Abril

Dia 01 - Eng<sup>o</sup> Agrônomo Ronaldo Guimarães Faria;

**Dia 01 -** Eng<sup>o</sup> Civil Antonio Carlos Barreto;

**Dia 02 -** Eng<sup>a</sup> Civil Sônia Maria de Paula Barrenha;

Dia 04 - Téc. em Eletrônica Sérgio Gabriel Freire;

Dia 05 - Eng<sup>o</sup> Sanitarista Emerson Piaia;

**Dia 08 -** Eng<sup>o</sup> Civil José Adhemar Bissoto;

Dia 12 - Eng<sup>o</sup> Civil Antonio César Mayer;

**Dia 13 -** Eng<sup>o</sup> Civil Salvador Rodrigues Franzese;

Dia 15 - Eng<sup>o</sup> Mecânico Sérgio Rodrigues Sewaybricker;

Dia 16 - Engº de Produção Valter de Aguiar;

Dia 23 - Eng<sup>o</sup> Civil Marcos Pavani;

**Dia 28 -** Eng<sup>o</sup> Agrônomo Carlos Alberto Cerretti;

Dia 29 - Eng<sup>o</sup> Civil Fabiano César Trento;

Dia 29 - Eng<sup>o</sup> Civil Roberto Reolando de Marcomini.

#### **Expediente**

AEAAV - Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos

Av. Joaquim Alves Corrêa - 3819 - Santo Antônio - Valinhos/SP

Tel (19) 3849-3824 - www.aeaav.org.br - aeaavalinhos@yahoo.com.br

Editoração - Fábio José Bueno

Publicidade - Fábio José Bueno (19) 9.9686-1420

**Tiragem -** 2.000 exemplares

# Entidade realiza palestra técnica com a empresa MULTINOVA Sistema de Piso Flutuante e Software Projetus

AAssociação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos, em parceria com a empresa Lajes Dom Bosco, realizou no último dia 21 de fevereiro uma palestra técnica sobre Sistema de Piso Flutuante, Ensaios Técnicos e Software Projetus, apresentando as soluções para construção civil que a empresa MULTINOVA fabrica em sua Unidade de Jaguariúna - SP. No evento o gestor

de novos negócios e de suporte técnico da empresa, Jair da Rosa, apresentou a empresa, ensaios técnicos, seus produtos, aplicação, cases e o software Projetus que é um programa completo de simulação e suporte no desenvolvimento de projetos acústicos de acordo com Normas Internacionais e a Norma de Desempenho Brasileira ABNT NBR 15575.



(Eng. Aderbal Cypriani Sanchez da Dom Bosco falando um pouco sobre as lajes no contexto da Norma de Desempenho)



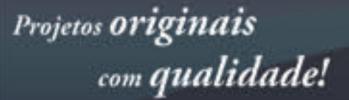
multinova

(Jair da Rosa – Gestor de Novos Negócios da MULTINOVA)











VANDERLEI BERGAMASCO Arquiteto e Urbanista CAU - A86411-A proarch@uol.com.br (19) 3244 3709 / 99171 7112

Av. 11 de agosto nº1451 5 andar sala 511H Centro - Valinhos/SP A Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos realizou no último dia 16 de março um Jantar de Confraternização entre os associados, familiares e convidados, com a sua já tradicional Bacalhoada



















# Cerâmica Aragaphe Blocos de Vedação e Estrutural



2074 4067 / 2

Fones: 19 3871.1067 / 38714440

Rod. Valinhos Vinhedo - Km 3,5 Valinho/SP

A Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos realizou no último dia 16 de março um Jantar de Confraternização entre os associados, familiares e convidados, com a sua já tradicional Bacalhoada



















Aspirador de Pú
Betoneiras
Bomba de Sucção Lameira
Bomba de Sucção Submersa
Compactador de Solo
Compressor
Encardeira de Piso/Lavadora
Escadas de extensão 6,8 e 10m
Escoras Metálicas
Esmerithadeira 4°, 7° e 9°
Furadeira Base Eletromagnética
Furadeira SOS Max
Furadeira SOS Plus
Gerador



Misquinas de Selda
Martelos Rompedores
Mini Grue 500Kg
Parafundeira
Piaca Vibratória
Plaina Biétrica
Policorte de Bancada
Policorte Manual
Riscadeira de Piso
Serra Circular de Bancada
Serra Circular Manual
Serra Circular Manual
Serra Enquedria
Serra Marmore
Serra Marmore 7 1/8
Serra Tico Tico
Talha 500 e 1000Kg
Trado a Gasolina e Manual

Vibrador de Concreto

## PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO – Notas sobre Valinhos

Autora:

Arq. Maria Amélia Devitte Ferreira D´Azevedo Leite - CAU A5096-2

Embora presente como instrumento de natureza político-administrativa nos municípios brasileiros desde a década de 70 do século passado, quando era conhecido pela sigla PDDU, o Plano Diretor deixa progressivamente de ser tão somente um requisito formal e autocrático do Poder Executivo na obtenção de recursos para o desenvolvimento urbano, principalmente junto ao governo federal, para se tornar no século 21 a peça básica e principal da política urbana em âmbito local.

Este rito de passagem se dá, inicialmente, pelo estabelecimento de sua obrigatoriedade para municípios de mais de 20.000 habitantes na Constituição Federal de 1988 e a condição peremptória de que o processo de elaboração seja participativo, isto é, compartilhado em todas as etapas entre as instâncias legais responsáveis e a comunidade.

A implementação desses preceitos constitucionais ocorre definitivamente em julho de 2001, com a promulgação da Lei Federal nº 10.257, denominada Estatuto da Cidade, que traz conceitos de base inovadores e estratégicos como o cumprimento da função social da propriedade urbana e rural, a abrangência do planejamento para todo o território municipal, a obrigatoriedade da revisão a cada dez anos, entre outros.

Definiu-se um prazo de cinco anos (até julho de 2006) para a adequação dos municípios à nova legislação e, neste período, Valinhos aprovou o Plano Diretor III (Lei nº 3841 de 21/12/2004). Diversamente do processo de trabalho adotado para a elaboração do Plano Diretor II, realizado através de Convênio Institucional com a Pontifícia Universidade Católica de Campinas e da instituição de um Conselho de Planejamento comunitário que

acompanhou integralmente o trabalho dos técnicos, o PD III, ainda em vigência, concebido principalmente pela equipe nomeada no Executivo tendo como instância de participação popular apenas algumas consultas preliminares setoriais e um número mínimo de audiências públicas obrigatórias de caráter consultivo e estruturadas sobre o Projeto de Lei, já em versão final.

Pode-se

considerar como diretriz principal do PD III a abertura franca de frentes de urbanização sobre áreas anteriormente rurais ou de preservação ambiental para reserva hídrica, com grande ênfase a empreendimentos residenciais na forma de condomínios horizontais ou de baixa verticalização, além da instituição de mais uma zona urbana isolada para pretensos estabelecimentos de logística. Os efeitos dessa expansão urbana dispersa estimulada pelo PD III podem ser verificados "in loco" no território do município pela mancha urbana estendida e rarefeita em todas as direções, mas, certamente, a averiguação precisa das economias e deseconomias geradas por esse crescimento urbano carece de ser processada para uma avaliação integrada de resultados e o redelineamento de metas e objetivos futuros de fato comprometidos com uma cidade inclusiva, de gestão racional.

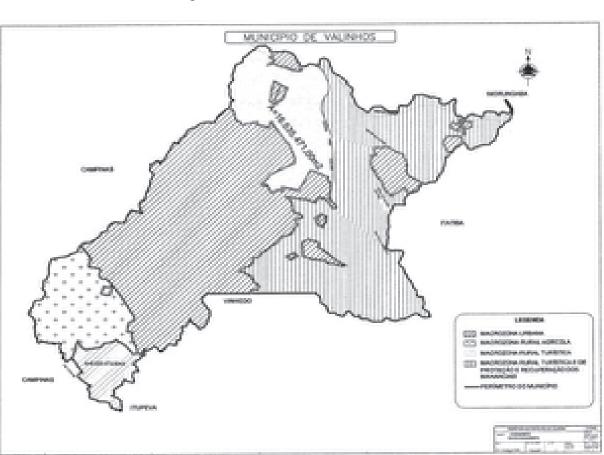


Figura 1 – Áreas urbanas isoladas do município Fonte: <u>www.valinhos.sp.gov.br</u>. Acesso em 23/03/2018

Quinze anos são passados desde o processo de elaboração do PD III; quatro gestões e legislaturas municipais transcorreram desde então; duas sérias crises econômicas assolaram o país (2008/09 e 2014 em diante) e um acréscimo em torno de 35.000 habitantes é apontado pelos dados oficiais no período. Deste contexto de evidentes transformações da realidade do município, nenhuma análise integrada que subsidie a compreensão clara do atual estágio de desenvolvimento e a prospecção de caminhos futuros a trilhar foi empreendida.

A agenda de revisão do Plano Diretor estabelecida por lei está com atraso de três anos e meio, no mínimo. As leis urbanísticas e edilícias em vigor apresentam várias emendas e alterações sem o cuidado de uma avaliação de nexo em seu conjunto, além de uma preocupante desatualização, como é o caso do Código de Obras e Edificações e do Código de Posturas, ambos datados de 1996.

Urge que se estabeleça a agenda de revisão do Plano Diretor e na qual a participação da comunidade seja um princípio de base, e não uma expectativa de referendo acrítico da população. E que o conhecimento assim elaborado sobre a realidade municipal seja um patrimônio comum a todos.



# CREA-SP CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA



# MUTUA

# O que é o Crea-SP

Crea-SP é a sigla que identifica o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo-o maior Conselho de Fiscalização de Exercício Profissional da América Latina e provavelmente um dos maiores do mundo. O Crea-SP é responsável pela fiscalização de atividades profissionais nas áreas da Engenharia, Agronomia, Geologia, Geografia e Meteorologia, além das atividades dos Tecnólogos e das várias modalidades de Técnicos Industriais de nível médio.

O CREA SP fiscaliza, controla, orienta e aprimora o exercício e as atividades profissionais da Engenharia Civil, Engenharia Ambiental, Engenharia Sanitarista, Engenharia de Infraestrutura Aeronáutica, Engenharia Hídrica, Engenharia Elétrica, Engenharia de Computação, Engenharia Telecomunicações, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Eletrônica e Eletrotécnica, Engenharia Mecânica, Engenharia Industrial, Engenharia de Produção, Engenharia de Operação, Engenharia Metalúrgica, Engenharia Aeronáutica, Engenharia Naval, Engenharia Química, Engenharia

de Alimentos, Engenharia de Materiais, Engenharia Têxtil, Geologia, Engenharia de Minas, Engenharia de Geologia, Engenharia de Agrimensura, Engenharia Cartográfica, Geografia, Agronomia (ou Engenharia Agronômica), Engenharia Florestal, Engenharia Agrícola, Engenharia de Pesca, Engenharia de Aquicultura, Meteorologia e Engenharia de Segurança do Trabalho, além das atividades dos Técnicos Agrícolas e Técnicos em Agropecuária e das várias modalidades de Técnicos Industriais e Tecnólogos.

#### Como se processa a fiscalização do Conselho

Os Agentes Fiscais do Crea-SP, lotados em doze Regiões Administrativas distribuídas no Estado, realizam pesquisas internas e externas, além das diligências de rotina pelas ruas das cidades onde atuam.

O Crea-SP realiza essas diligências de rotina com sua frota própria de veículos, equipados com tecnologia de monitoramento e processamento de dados de última geração.

Elas se constituem em visitas dos Agentes Fiscais a obras, de empresas privadas ou de órgãos públicos, para verificação da responsabilidade técnica pelos serviços executados nas áreas de Engenharia, Agronomia e afins.

Segundo a legislação, a responsabilidade técnica sobre obras e serviços nas áreas citadas só pode ser atribuída a profissionais habilitados com registro no Crea-SP.

Quando a obra não conta com responsável técnico, ou quando o "responsável técnico" identificado é um leigo, o Crea-SP parte para uma ação mais objetiva: o Agente Fiscal, constatando realmente a irregularidade, procede a lavratura da Notificação e, quando necessário, do Auto de Infração. Quando este Auto não é atendido dentro das exigências da Lei, o Crea-SP gera um processo administrativo, conforme a tipificação pertinente à atividade e/ou irregularidade encontrada.

Para compreender melhor esse fluxograma de fiscalização, veja como se divide a Estrutura do Crea-SP:

- Estrutura Básica: responsável pela criação de condições para o desempenho integrado e sistemático das finalidades do Conselho Regional, sendo composta por órgãos de caráter decisório ou executivo, compreendendo: Plenário, Câmaras Especializadas, Presidência, Diretoria e Inspetorias;

- -Estrutura de suporte: responsável pelo apoio aos órgãos da Estrutura Básica nos limites de sua competência específica, sendo composta por órgãos de caráter permanente, especial ou temporário compreendendo: Comissões Permanentes, Comissões Especiais, Grupos de Trabalho e Órgãos Consultivos;
- -Estrutura auxiliar: responsável pelos serviços administrativos, financeiros, jurídicos e técnicos, tem por finalidade prover apoio para o funcionamento da Estrutura Básica e da Estrutura de Suporte, para a fiscalização do exercício profissional e para a gestão do Conselho Regional. A Estrutura Auxiliar é coordenada, orientada e supervisionada pelas Secretarias e pelo Gabinete da Presidência, e seus serviços são executados pelas Superintendências, responsáveis pela gestão das respectivas áreas de atuação.

# Editoração | Diagramação | Impressão | Jornais • Revistas • Catálogos



Fábio José Bueno fabiojueno@hotmail.com (19) 99686.1420

Rua Cel. Pedro Penteado, 574 Apto 01 - Centro - Serra Negra/SP

